

GOLPES COM ARMAS DE FOGO: QUAL A SUA APLICABILIDADE EM UM COMBATE REAL.

Escrito em 29/11/2020 por Felipe Rodrigues



A arma de fogo moderna é uma arma que funciona simplesmente a partir da "Força Muscular do Atirador" no acionamento do gatilho, capaz de disparar um ou mais projéteis em alta velocidade através de uma ação pneumática provocada pela expansão de gases resultantes da queima de um propelente de alta velocidade. O uso de munições para seu funcionamento é indispensável.

Falando especificamente de armas curtas (pistolas e revólveres) seu uso correto é indicado para confrontos de curtas e médias distâncias, sendo que distâncias longas o atirador perde poder de alcance, efetividade, precisão... Entre outros fatores.

É sabido que a humanidade usa armas que lançam projéteis a centenas de anos durante inúmeras guerras após a descoberta da pólvora pelos chineses.

A mais antiga representação de uma arma de fogo é uma escultura de uma caverna em Xixuão, na China. A escultura datada do século XII é de uma figura carregando um vaso em forma de uma bombardarda com chamas e uma bala de canhão saindo dela. Os [europeus](#), [árabes](#) e [coreanos](#), obtiveram suas armas de fogo somente em meados do século XIV. Armas que tinham como principal objetivo, causar danos e destruição ao inimigo com o mínimo contato possível.

Visite www.infoarmas.com.br

Hoje com a modernização armas de fogo são usadas para Legítima Defesa, Uso Policial, Segurança Privada, Guerras, cometimentos de crimes e por aí vai.

Essa modernização trouxe consigo uma flexibilidade e versatilidade nos treinamentos, estratégias e táticas no uso de armas curtas. Uma delas é o uso da arma de fogo como instrumento de impacto contundente para golpear a ameaça. **Mas até aonde vai aplicação ou uso correto dessas técnicas num contexto real? Existe realmente uma eficiência em golpear com arma, quando devemos usar tais técnicas? Quais são os cuidados pertinentes sobre segurança que devemos ficar atentos?**

A primeira coisa que se deve ter em mente é nunca utilizar sua arma como instrumento de impacto ou um objeto para atacar, a não ser que não seja justificável e lícito o uso da força letal. Se você estiver numa luta que envolva a sua arma e que sua ameaça continua combativa e tenta repentinamente tomar a sua arma com as mãos, é mais sensato usá-la conforme seu propósito final, da forma mais simples possível (conforme os fatos e as circunstâncias de cada situação).

Pois você pode perder essa batalha e ser morto pela sua própria arma tomada de suas mãos.

Nos meus cursos tento sempre passar as técnicas de maneira coerente com a realidade, baseadas em estudos científicos, pragmáticos e empíricos. **Táticas e técnicas de combates e lutas armadas voltadas a Defesa Pessoal, devem ser validadas sob pressão realista conforme a demanda dessa realidade. As necessidades de treinamento e prática tem que estar em consonância real com as diligências no campo de batalha. Se há divergência entre os dois, então a metodologia está errada.**

Então qual a aplicação correta dessas técnicas?

Bom, em um combate real a **curtas distâncias ou até mesmo a distâncias médias e no desenrolar da luta se tornam muito próximas, você pode ter uma pane em sua arma, algum familiar, pessoas inocentes podem estar na linha dos disparos ou você pode ter ficado sem munição... Dessa maneira para ganhar uma distância ou um ângulo de tiro que seja seguro abrindo uma janela de oportunidade para resolver o problema, golpear sua ameaça com a sua arma é muito eficiente.**

Ainda falando sobre aplicabilidade, talvez em uma luta não é justificável e nem razoável atirar em alguém, então o uso de golpes menos letais cumpre a tarefa e pode resolver a situação.

Vou citar dois tipos de golpes mais utilizado usando a arma de fogo:

Punch Strike



Visite www.infoarmas.com.br

Demonstração do Punch Strike em alvo de papel no Clube de Tiro, CCTC.

No Punch Strike eu mantenho minha mão direita alta para não ser acertado num contra golpe, mantenho uma boa postura e posicionamento das minhas pernas levemente afastadas sem deixá-las paralelas. O quadril realiza uma rotação em direção a ameaça juntamente com o ombro e o punho. Igual um "direto" do Boxe, a única diferença é que você tem menos deslocamento e pode desferir em uma distância maior, já que a sua arma aumenta seu raio de ação. A rotação do punho em 180° deixa o polegar da mão dominante na horizontal e o dedo indicador fora do gatilho levemente esticado.

Interessante ressaltar **a importância do dedo fora do gatilho, regra de segurança para qualquer golpe com a arma de fogo para evitar o acionamento involuntário ou pelo choque do impacto.** A não ser que você queira golpear e atirar ao mesmo tempo. Alguns instrutores fazem esse drill em seus treinamentos mais dinâmicos perto dos alvos.



Visite www.infoarmas.com.br

O dedo indicador pode estar levemente flexionado encostando no ferrolho.

Visite www.infoarmas.com.br



Visite www.infoarmas.com.br

Outra opção é dobrar o dedo indicador e posiciona ló perto do guarda mato.

Visite www.infoarmas.com.br



Visite www.infoarmas.com.br

Demonstração do Punch Strike com tiro.

Hook Strike (Coronhada)

Visite www.infoarmas.com.br



Visite www.infoarmas.com.br

Demonstração da coronhada em alvo de papel no clube de tiro, CCTC.

Um dos golpes com arma de fogo mais famosos tanto em filmes como na vida real, historicamente utilizado por policiais e bandidos.

Em 2018, o policial militar à paisana estava em uma loja na Zona Leste de São Paulo quando um bandido armado invadiu o local. Após ser revistado, o PM entrou em luta corporal com o criminoso, que no meio da luta o seu revólver acabou abrindo o tambor e as munições caíram no chão, então o mesmo usou o revólver para efetuar coronhadas no policial, logo após o criminoso foi preso em flagrante.

O fato é que já tivemos registros de policiais utilizando tal técnica com resultados negativos por morte decorrente ao acionamento do gatilho de maneira acidental. **Em 2008, Nilton César de Jesus, de 26 anos, foi baleado em frente ao Estádio Bezerrão, no Gama (DF), antes do jogo do último título nacional de seu time, o São Paulo, foi vítima de um tiro na cabeça, após a arma do policial militar José Luiz Carvalho Barreto disparou em uma tentativa de coronhada.**

Não estou aqui para julgar ou criticar os exemplos supracitados, desvirtuando do objetivo desse artigo. A coronhada por muitos anos foi vista como uma péssima opção não letal, sendo criticada até hoje por instrutores de tiro. Devemos pensar fora da caixa, e olhar seus pontos positivos e negativos.

Particularmente não gosto muito da coronhada, pois pode danificar o carregador do armamento. Entretanto uma técnica muito útil se seu armamento estiver sem munição, usando golpe que se assemelha a um movimento de martelada, vindo de cima para baixo, principalmente em lutas de solo.

Outra coisa que se deve ter cuidado, **é manter o armamento mais retido caso ocorra uma luta próxima, é fundamental que se for golpear com o seu armamento, bata rápido e seja preciso. Rápido o suficiente para não deixar sua arma exposta para o agressor, preciso com golpes cirúrgicos em locais frágeis como rosto, diafragma, estômago...**

Conclusão

Já vi diversos instrutores no mundo utilizarem a arma como instrumento de impacto em seus treinamentos, e até fazerem testes com diversos armamentos para averiguar se a arma ainda se mantém funcionando depois de bater em um Bob (boneco de borracha que simula o corpo humano) por exemplo. Eu realizo esse tipo de treino periodicamente, em Bob, alvos, manoplas de boxe... etc. Nos cursos da Bushi Strategy é passado de forma detalhada a

versatilidade que podemos usufruir em momentos de adversidades para voltar o mais rápido possível pro combate.

Para finalizar, golpes com armas de fogo são eficazes, simples e de grande potencial em uma luta corpo a corpo. Recomendo que treine, e faça com *blue guns* ou *airsoft* pois requer prática fazer com armamento real. E lembre-se, **nem sempre temos condições de tiro e as vezes quando temos não podemos atirar por motivos alheios, a luta pode mudar a qualquer momento, o importante não é o que acontece com você, mas o que você faz com o que acontece.**